

investimentos e negócios de impacto

As reflexões sobre a atuação das empresas na sociedade e sua corresponsabilidade pelos desafios coletivos, por um lado, e a busca por estratégias filantrópicas que enfrentem os desafios acumulados, por outro, aumentaram o interesse da filantropia pelo apoio a investimentos e negócios de impacto.

Em outubro de 2015, a Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto, na época chamada Força Tarefa de Finanças Sociais, lançou uma publicação com 15 recomendações prioritárias para dar continuidade à consolidação do mercado de investimento de impacto. No ano seguinte, criou-se no GIFE a Rede Temática de Investimento e Negócios de Impacto. Em 2018, o GIFE lançou uma publicação que discute em profundidade a relação da filantropia com negócios de impacto.

Em 2020, a Aliança fez um balanço dos avanços e, com base em estudos, escutas e colaborações, 9 novas recomendações foram estruturadas para avançar na agenda de investimentos e negócios de impacto no Brasil até 2025.

DADOS DE CONTEXTO



SEGUNDO O ÚLTIMO CENSO GIFE, 26% DOS 133 INVESTIDORES SOCIAIS REPASSARAM RECURSOS PARA NEGÓCIOS DE IMPACTO OU ACELERADORAS E INTERMEDIÁRIAS DO CAMPO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO.

O VOLUME DE RECURSOS REPASSADOS POR INSTITUTOS E FUNDAÇÕES AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO AUMENTOU EM 2018. ENTRE OS INVESTIDORES SOCIAIS QUE AINDA NÃO SE ENVOLVIAM COM ESSA AGENDA, APENAS 18% NÃO TINHAM A INTENÇÃO DE ATUAR NO FUTURO.



FORAM REPASSADOS 117 MILHÕES DE REAIS PARA O ENVOLVIMENTO DO TEMA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL 2018, SEJA PARA OS NEGÓCIOS DE IMPACTO DIRETAMENTE, EJA PARA OUTRAS FORMAS DE PROMOÇÃO DESSE TEMA.



INSTITUTOS E FUNDAÇÕES INDEPENDENTES SÃO OS QUE MAIS SE ENVOLVERAM COM NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL.



21%
NA FASE DE ORGANIZAÇÃO

25%
NAS FASES INICIAIS

18%
NA FASE DE PRÉ ESCALA E ESCALA

COM BASE NO MAPA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO REALIZADO PELA PIPE SOCIAL, 21% DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL NO BRASIL ESTÃO NA FASE DE ORGANIZAÇÃO DO NEGÓCIO, 25% ESTÃO NAS FASES INICIAIS, ENTRE A IDEIA E O PROTÓTIPO, E 18% ESTÃO NA FASE DE PRÉ ESCALA E ESCALA EM SI, COM EMPRESAS ESTRUTURADAS, PRONTAS PARA COMEÇAR OU AMPLIAR A ESCALA DE SEUS NEGÓCIOS.

TEMAS E PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- A atuação e o investimento do ISP em organizações dinamizadoras e aceleradoras, dado seu papel estratégico na ampliação da infraestrutura de negócios de impacto, é fundamental. Conexões ampliadas com organizações de fomento a ecossistemas locais de impacto, que nascem em territórios vulnerabilizados e promovem empreendedorismo de base local, fortalecem o território e desenvolvem sistemas próprios de impacto e tecnologias sociais.
- Condições para que diferentes perfis de empreendedores tenham oportunidade, com ênfase em negros e mulheres, devem ser criadas e ampliadas, com mecanismos de fomento e acesso a mercados e capital para atender às suas necessidades.
- Fundos com lentes de gênero e raça e lentes específicas para comunidades, favelas e periferias têm potencial de ampliar a diversidade de empreendedores no ecossistema.
- Grupos estruturados como Aliança por Investimento e Negócios de Impacto, ENIMPACTO, SIMPACTO (em cada região) e FIIMP podem ter papel decisivo no avanço da regionalização e da interiorização dos negócios de impacto. É importante a participação de atores do ISP em coalizões que fomentem soluções estruturantes.

- A agenda deve estar atenta à realidade dos negócios de impacto: emergência de acesso à crédito, tratamento devido para empreendedores e trabalhadores em situações precarizadas, consideração de diferentes realidades regionais.
- Manutenção da atenção e apoio aos esforços para melhorar o ambiente legal e regulatório, de modo a torná-lo mais seguro e capaz de potencializar os negócios e sua relação com terceiros: financiadores, clientes, poder público etc.
- Para que os negócios de impacto estejam no *mainstream*, é oportuno falar sobre eles para um público mais amplo. As pessoas precisam saber que essa é uma opção de carreira, estimulando-as para olhar problemas socioambientais como empreendedores e empreendedoras. As empresas devem incluir na sua cadeia de valor soluções de impacto e os investidores precisam pensar em impacto.
- Investimento de longo prazo possibilita o crescimento das organizações e do setor, com ações que considerem ciclos mais longos, considerando que transformações sistêmicas precisam de pelo menos três anos.
- Linhas de financiamento para o fortalecimento institucional de organizações as ajudam a se desenvolver como instituição, dando conta, por exemplo, de sua folha de pagamento, estratégia de comunicação ou assessoria jurídica. A lógica de financiamento de projetos deve ser parcialmente substituída pela de fortalecimento e sustentabilidade da própria organização.
- Para a criação de indicadores e metas de avaliação e a mensuração de impacto dos negócios é necessário qualificar o diálogo e a ação com investidores, a fim de que os negócios de impacto evoluam.
- Alavancas para o ecossistema podem ser criadas com o uso de tecnologias, prática de gestão de impacto e comunicação para impacto.

PARA SABER MAIS

- ALIANÇA PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIO DE IMPACTO. O ecossistema de investimentos e negócios de impacto entre 2015 e 2020. São Paulo, 2020.
- ALIANÇA PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIO DE IMPACTO. Visões de futuro para a agenda de impacto no Brasil: recomendações para o avanço dos investimentos e negócios de impacto até 2025. São Paulo, 2021.

- ALIANÇA PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIO DE IMPACTO. Recomendações até 2025.
- BRETTAS, Gabriela. Olhares sobre a atuação do investimento social privado no campo de negócios de impacto. GIFE. 2018.
- CAMPOS, Julio Nunes. Conectando o investimento social privado aos negócios de impacto ambiental: o papel das organizações intermediárias. GIFE, 2020, v. 2, n. 2.
- FIIMP – Fundações e Institutos de Impacto. Nossa jornada de aprendizado em finanças sociais e negócios de impacto. São Paulo, 2018.
 - GIFE. Censo GIFE 2018. 2019.
 - GIFE. Censo GIFE 2018: infográfico.
- GIFE. Conheça 10 instrumentos financeiros inovadores para alavancar negócios de impacto. 2019.
- GIFE. Grupo de colaboração: investimentos e negócios de impacto social. 11º congresso GIFE. 2020.
- GIFE . Investimento de impacto: avaliação e perspectivas de futuro. 11º congresso GIFE. Semana do Investimento Social.
 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Enimpecto.
- PATROCÍNIO, Fernanda. Guia rede temática de negócios de impacto do GIFE 2019. GIFE, 2019.
- PONTEAPONTE EMPREENDEDORISMO SOCIAL. Cenários e tendências sobre o campo de negócios de impacto e intermediários frente à Covid-19. GIFE, 2020
 - SUS – Sistema Único de Saúde. Simpacto. S.d.
 - PIPE SOCIAL. Mapa 2019. 2019.



CLIQUE NO
CONTEÚDO PARA
SABER MAIS